



CONEXÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA UMA AÇÃO NECESSÁRIA PARA A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Krislaynne de Jesus Soares Braga¹

Shayane Ferreira Pires²

Raysa Valéria Carvalho Saraiva³

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa descrever as experiências vivenciadas nas duas etapas do 1º módulo do Programa Residência Pedagógica. A primeira etapa foi a de preparação da equipe, onde foram realizadas reuniões online de formação, discussão teórica e de atividades a serem implementadas no programa. Nessa etapa também ocorreu o diagnóstico da realidade escolar, que envolveu reuniões na escola-campo, observações de aulas e participação no cotidiano escolar. A segunda etapa foi a de atividades de formação do Residente com acompanhamento pedagógico por docentes orientadores, onde realizou-se planejamento didático e regência. O módulo I apresentou um total de 162 horas de atividades voltadas para o ensino de Biologia que proporcionaram uma riqueza de conhecimentos sobre a prática docente.

O Programa Residência Pedagógica constitui uma importante etapa na formação dos discentes de cursos de licenciaturas, pois no transitar entre a universidade e a escola, o residente, o preceptor(a) e docente orientador(a) desempenham papéis importantes na troca de experiências e construção de conhecimentos. Buscando alternativas para melhoria do ensino na Educação Básica. De acordo com Imbernón:

(...) a formação centrada na escola envolve estratégias, empregadas conjuntamente pelos formadores e pelos professores para dirigir os programas de formação de modo que respondam às necessidades definidas da escola e para elevar a qualidade de ensino e aprendizagem em sala de aula nas escolas. (IMBERNÓN, 2010, p.85).

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal- MA, krislaynne.soares@discente.ufma.br

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal- MA, shayane.ferreira@discente.ufma.br

³ Professora Orientadora: Doutora, Universidade Federal- MA, raysa.valeria@ufma.br



O contato com a sala de aula e a participação no cotidiano escolar é indispensável para a formação de futuros docentes e o Programa Residência Pedagógica nos permite vivenciar essa realidade, nos permitindo colocar os saberes teóricos em prática. Martins e Slavez dizem:

Desse modo, entende-se que os professores em formação que participam de uma relação direta com outros profissionais no espaço escolar e que recebem orientações de professores experientes, socializam-se e constituem a profissionalização docente em cooperação com os colegas de trabalho, em situações complexas próprias da profissão. (...) A socialização com outros profissionais poderá proporcionar experiências exitosas para a constituição da prática pedagógica dos professores em formação. (MARTINS; SLAVEZ, 2015, p. 31).

Durante o curso de licenciatura são explanados muitos conteúdos teóricos e pressupostos da educação, mas é na escola que se torna possível vivenciar a relação teoria-prática e, o Programa Residência Pedagógica no possibilita essa relação, pois o mesmo proporciona a imersão dos residentes no cotidiano escolar. Diante disso, o presente relato de experiência tem como objetivo relatar as atividades realizadas no módulo I do programa, discutindo a relevância de experiências relacionadas com a prática docente para a formação profissional dos residentes.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada ao longo do desenvolvimento do programa, circundou a princípio, reuniões de formação e discussão teórica e de atividades constituídas para trabalhar o subprojeto, através das quais, foi possível fazer uma correlação entre teoria, prática e saberes docentes na oportunidade foram apresentados seminários baseados em capítulos do livro intitulado “Ciências da Natureza e Formação de Professores”. As atividades foram desenvolvidas nas turmas do 1º, 2º e 3º ano da Escola Centro Educa Mais Dom Ungarelli, no município de Pinheiro, inicialmente realizamos momentos de observações das aulas ministradas em sala de aula pela preceptora da escola com temáticas muito relevantes como, morfologia e fisiologia dos seres vivos com prática em laboratório, Nutrição, Doenças causadas por falta e excesso de nutrientes, Sedentarismo e Primeiros Socorros, assim sendo, através das ações realizadas em sala pudemos compreender qual a melhor forma de trabalhar com os estudantes. Em um segundo momento sob a supervisão da preceptora e da docente orientadora ocorreu a elaboração de planos de aula para o desenvolvimento da etapa de regência, na qual tivemos a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos obtidos no decorrer da vida acadêmica, essa etapa contou com utilização de recursos audiovisuais para a realização da exposição dos

conteúdos, aplicação de atividades em grupos e individuais e práticas em laboratório que contribuíram para o enriquecimento dos conhecimentos dos alunos, ocorreram ainda momentos de participação em inscrições de olimpíadas como a Olimpíada de Astronomia e Astronáutica (OBA) e na Olimpíada de Medicina (Vitalis), na qual os alunos

mostram-se bem empolgados em participar foram momentos que acrescentaram muito na nossa caminhada como futuros docentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados alcançados com a experiência foram bastante relevantes, através desse período de vivência no ambiente escolar obtivemos crescimento pessoal e profissional, onde a cada aula assistida ou ministrada ocorreu troca e desenvolvimento de conhecimentos, os alunos do Centro Educa Mais Dom Ungarelli se mostraram muito interessados em participar das aulas e das atividades aplicadas em sala. A etapa de regência foi um momento muito importante, pois nos proporcionou uma imersão propriamente dita nas atividades em sala de aula, onde abordamos temas relacionados as características gerais dos seres vivos, transtornos alimentares, sistema digestivo, sedentarismo e primeiros socorros pautados nas competências específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias contidas na BNCC. Além disso os momentos de reuniões junto a nossa orientadora e preceptoras foram extremamente relevantes para a qualidade do desenvolvimento das atividades e para o planejamento delas, para que assim, os alunos pudessem vivenciar experiências diferenciadas e cativantes.

O profissional docente precisa compreender que não só os conhecimentos científicos que importam em sua formação e ampliar seu horizonte em prol de entender que a prática pedagógica tem grande importância nesse processo, pois “a formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre a prática e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir a pessoa a dar um estatuto ao saber da experiência "(NÓVOA, 2020, p.13).

Na formação docente é importante valorizar a prática, pois através da troca de experiências com colegas de profissão e alunos que o futuro profissional irá aperfeiçoar ainda mais a sua didática e desenvoltura em sala de aula.

A inserção dos acadêmicos no cotidiano da escola possibilita vivência em situações nas quais os professores utilizam os conhecimentos sobre o conteúdo a ser ensinado, os princípios

gerais de ensino e de aprendizagem, além da didática, representando uma oportunidade para aprender a ensinar, integrando as dimensões teóricas e práticas (PANNUTI, 2015, p.8436).

Diante do que foi discutido é possível perceber o quanto que o contato direto do futuro professor com o ambiente escolar é importante, pois a partir desse contato é que o educador vai vivenciar os desafios e repensar os conceitos sobre a sua profissão e atuação dentro de sala.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este primeiro módulo do Programa Residência Pedagógica nos proporcionou dias de grande aprendizagens para a nossa formação docente. Durante o desenvolvimento das atividades foi possível analisar que é de grande relevância aprimorar os métodos de ensino, pois os alunos possuem peculiaridades em suas formas de aprendizagem. É importante que os professores estejam em constante atualização de saberes, desenvolvendo didáticas que favoreçam a aprendizagem significativa dos alunos.

Palavras-chave: Aperfeiçoamento; Biologia; docência; escola



REFERÊNCIAS

IMBERNÓN, F – **Formação continuada de Professores**. Porto Alegre. Artmed 2010.

MARTINS, T. R. M.; SLAVEZ, M. H. C. **Um estudo sobre programas de iniciação à prática profissional de professores no Brasil: o PIBID e o estágio de Residência**. V. 13, n. 01 (suplemento), p. 31, 2015. Disponível em:
<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/684>. Acesso em: 30 jun. 2023.

NÓVOA, Antônio. **Formação de professores e profissão docente**. Disponível em:
<https://www.repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf. Acesso em: 26 de jun.2023.

PANNUTI, Maísa Pereira. **A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**. XII congresso nacional de educação, ISSN 2176-1396, 2015

